Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básico e secundário Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO
ANO LETIVO 2026/27

DISCIPLINA: Português **ANO DE ESCOLARIDADE: 10º**

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (90%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS CURRICULARES**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**
▪ Linguagens e textos. ▪ Informação e comunicação. ▪ Raciocínio e resolução de problemas. ▪ Pensamento crítico e pensamento criativo.	<u>Oralidade</u> ▪ Compreensão do oral ▪ Expressão oral ▪ Leitura ▪ Educação Literária	▪ Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa. ▪ Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. ▪ Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. ▪ Exprimir, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. ▪ Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros. ▪ Utilizar adequadamente recursos verbais e não-verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais. ▪ Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. ▪ Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar. ▪ Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: relato de viagem, exposição sobre um tema, apreciação crítica e *cartoon*. ▪ Realizar leitura crítica autónoma. ▪ Analisar a organização interna e externa do texto. ▪ Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. ▪ Analisar os recursos utilizados para construção do sentido do texto. ▪ Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. ▪ Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação. ▪ Interpretar textos literários de diferentes géneros, dos séculos XII a XVI (ver Anexo 1: Poesia Trovadoresca – 4 cantigas de amigo, 2 cantigas de amor e 1 cantiga de escárnio e maldizer; Fernão Lopes, Crónica de D. João I, excertos de 2 capítulos; Gil Vicente, Farsa de Inês Pereira ou Auto da	5% 5% 15% 5% 5% 25%	Testes de compreensão do oral (autónomos). ▪ Tomada de notas. ▪ Interação oral. ▪ Apresentações orais planificadas. ▪ Interação oral em contexto de aula. ▪ Testes de compreensão da leitura (autónomos). ▪ Fichas de leitura. ▪ Testes de Educação Literária (autónomos).

▪ Sensibilidade estética e artística ▪ Saber científico, técnico e tecnológico		Feira, leitura integral; Luís de Camões Rimas – 4 redondilhas e 8 sonetos e Os Lusíadas – 3 reflexões do Poeta). ▪ Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais. ▪ Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido. ▪ Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, designadamente: alegoria, interrogação retórica, metonímia, aliteração, apóstrofe, anástrofe. ▪ Comparar textos em função de temas, ideias e valores. ▪ Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. ▪ Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores. ▪ Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.		▪ Testes com a estrutura do exame nacional. ▪ Projeto de leitura.
	▪ Escrita	▪ Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género. ▪ Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente. ▪ Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual. ▪ Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística ▪ Respeitar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas, cumprimento das normas de citação, uso de notas de rodapé e referenciação bibliográfica.	20%	▪ Oficina de escrita. ▪ Testes de escrita (autónomos).
	▪ Gramática	▪ Conhecer a origem, a evolução e a distribuição geográfica do Português no mundo. ▪ Reconhecer processos fonológicos que ocorrem no português (na evolução e no uso). ▪ Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo, divisão e classificação de orações, incluindo orações subordinadas substantivas relativas).	10%	▪ Fichas de verificação de conhecimentos. ▪ Testes de gramática (autónomos).

		▪ Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo. ▪ Explicitar o significado das palavras com base na análise dos processos de formação. ▪ Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deônticos e apreciativos). ▪ Reconhecer a anáfora como mecanismo de coesão e de progressão do texto. ▪ Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.		

DIMENSÃO – ATITUDES (10%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**
▪ Desenvolvimento pessoal e autonomia. ▪ Relacionamento Interpessoal. ▪ Bem-estar, saúde e ambiente. ▪ Consciência e domínio do corpo.	▪ <u>Responsabilidade e integridade</u> ▪ <u>Excelência, exigência (desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela)</u> ▪ <u>Curiosidade, reflexão e inovação</u> ▪ <u>Cidadania, participação e liberdade</u>	▪ Saber estar, fazer-se acompanhar e manusear corretamente o material, assiduidade, pontualidade. ▪ Demonstrar superação e rigor no trabalho. ▪ Revelar interesse, espírito crítico e criatividade. ▪ Evidenciar respeito, cooperação e autonomia.	2,5% 2,5% 2,5% 2,5%	▪ Grelha de registo da observação direta (Registo de atitudes/valores e registo de ocorrência) ▪ Registos de auto e heteroavaliação

DESCRITORES DE DESEMPENHO	Classificação
Desempenho **muito bom** relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	17,5 a 20
Desempenho **bom** relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	13,5 a 17,4
Desempenho **suficiente** relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	9,5 a 13,4
Desempenho **insuficiente** relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	0 a 9,4

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Matemática Aplicada às Ciências Sociais **ANOS DE ESCOLARIDADE:** 10.º

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/CAPACIDADES (90%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo I - Saber científico, técnico e tecnológico	**Modelos matemáticos para a cidadania** • Modelos matemáticos nas eleições • Modelos matemáticos na partilha.	Reconhecer o papel da matemática na escolha de representantes em sistemas políticos e sociais. Perceber que existem modelos matemáticos que permitem criar procedimentos para transformar as preferências individuais numa decisão coletiva. Identificar o vencedor de um processo eleitoral através de maioria simples e maioria absoluta. Conhecer e compreender diferentes sistemas de votação.	70%	• Testes sumativos
			20%	• Questões-Aula • Trabalho individual • Trabalho Projeto

	Modelos matemáticos em finanças • Modelos financeiros • Matemática nos salários • Matemática na poupança e no crédito **Estatística** • Introdução ao estudo da Estatística • Dados univariados • Medidas estatísticas • Dados bivariados	Identificar o vencedor de processos eleitorais que recorram a boletins de preferência (método de Borda). Perceber que existem modelos matemáticos que permitem criar procedimentos para fazer distribuições proporcionais. Compreender como se contabilizam os mandatos nalgumas eleições. Conhecer e aplicar o método de Hondt e outros métodos. Compreender que os resultados podem ser diferentes se os métodos de contabilização dos mandatos forem diferentes. Compreender as limitações da partilha equilibrada quando se dividem bens que não se podem fracionar. Compreender a diferença da partilha em casos discretos e contínuos. Compreender as vantagens da partilha em métodos livres de inveja. Definir a partilha em casos concretos a partir da análise da descrição de diferentes métodos nos casos discreto e contínuo.		

		Reconhecer o papel relevante desempenhado pela Estatística em todos os campos do conhecimento. Reconhecer a variabilidade como um conceito-chave de um problema estatístico. Conhecer e interpretar situações do mundo que nos rodeia em que a variabilidade está presente. Identificar num estudo estatístico, população, amostra e a(s) caraterística(s) a estudar, que se designa(m) por variável(variáveis). Reconhecer as fases de um procedimento estatístico: - Produção ou aquisição de dados; - Organização e representação de dados; - Interpretação tendo por base as representações obtidas. Reconhecer os métodos existentes para a seleção de amostras, no sentido de que estas sejam representativas das populações subjacentes, e de modo a evitar amostras enviesadas cujo estudo levaria a inferir conclusões erradas para as populações. Intuir que os problemas estatísticos em que se recorre a amostras para inferir para a população subjacente, não têm uma solução		

		matemática única que se possa exprimir como verdadeiro ou falso. Identificar dados quantitativos discretos ou contínuos. Organizar e representar a informação contida em dados quantitativos discretos e contínuos em tabelas de frequências absolutas, absolutas acumuladas, relativas e relativas acumuladas e interpretá-las. Selecionar representações gráficas adequadas para cada tipo de dados identificando vantagens/inconvenientes, relembrando a construção de gráficos de barras, diagramas de caule-e-folhas e diagramas de extremos-e-quartis. Reconhecer que o histograma é um diagrama de áreas, e que para a sua construção é necessária uma organização prévia dos dados em classes na forma de intervalos. Construir histogramas, considerando classes com a mesma amplitude. Interpretar as medidas de localização: média ($\overline{x}$) mediana (Me), moda(s) (Mo) e percentis (quartis como caso especial) na caraterização da distribuição dos dados, relacionando-as com as representações gráficas obtidas.		

		Interpretar as medidas de dispersão, amplitude, amplitude interquartil e desvio padrão amostral, s, (variância amostral $s2$) na caraterização da distribuição dos dados, relacionando-as com as representações gráficas obtidas. Compreender os conceitos e as seguintes propriedades das medidas: - Pouca resistência da média e do desvio padrão; - Desvio padrão é igual a zero equivale a que os dados sejam todos iguais; - Amplitude interquartil igual a zero, não implica a não existência de variabilidade; Conhecer que se os dados forem fornecidos já agrupados em classes, na forma de intervalos, torna– se necessário adequar as fórmulas ou os procedimentos existentes para dados não agrupados, para obter valores aproximados da média e do desvio padrão. Reconhecer que existem situações em que é preferível utilizar, como medida de localização, do centro da distribuição dos dados, a mediana em vez da média, e como medida de dispersão a amplitude interquartil em vez do desvio padrão, apresentando exemplos simples. Reconhecer que algumas representações gráficas são mais adequadas que outras para comparar conjuntos de dados,		

		nomeadamente o diagrama de extremos e quartis, para comparar a distribuição de dois ou mais conjuntos de dados, realçando aspetos de simetria, dispersão, concentração, etc. Reconhecer que, para estudar a associação entre duas variáveis quantitativas de uma população, se observam essas variáveis sobre cada unidade estatística, obtendo-se uma amostra de pares de dados. Reconhecer a importância da representação dos dados no diagrama de dispersão, nuvem de pontos, para interpretar a forma, direção e força da associação (linear) entre as duas variáveis. Identificar o coeficiente de correlação linear r, como medida dessa direção e grau de associação (linear), e saber que assume valores pertencentes a [−1,1], dizendo-se com base nesse valor que a correlação é positiva, negativa ou nula. Recorrer à tecnologia para proceder ao cálculo do coeficiente de correlação linear. Compreender que no caso do diagrama de dispersão mostrar uma forte associação linear entre as variáveis, essa associação pode ser descrita pela reta de regressão ou reta dos mínimos quadrados. Utilizar a tecnologia para determinar uma equação da reta de regressão.		

		Compreender que na construção da reta de regressão não é indiferente qual das variáveis é que se considera como variável independente ou explanatória. Compreender que a existência de outliers influencia estes procedimentos. Utilizar a reta de regressão para inferir o valor da variável dependente ou resposta, para um dado valor da variável independente ou explanatória, quando existe uma forte associação linear entre as variáveis, quer positiva, quer negativa, e desde que este esteja no domínio dos dados considerados. Compreender que não se pode confundir correlação com relação causa-efeito, pois podem existir variáveis “perturbadoras” que podem provocar uma aparente associação entre as variáveis em estudo. Entender que um gráfico de linhas é um caso particular de um diagrama de dispersão, em que se pretende estudar a evolução de uma das variáveis relativamente a outra variável, de um modo geral o tempo, e em que se unem, por linhas, os pontos representados. Aplicar e aprofundar conceitos e processos associados à Estatística num problema contextualizado, desenvolvendo competências de representação e comunicação matemática.		

		Desenvolver hábitos de pesquisa. Interpretar de forma crítica informação, modelos e processos. Conhecer, aplicar e criar modelos presentes na Estatística, tirando partido da tecnologia. Desenvolver a criatividade e a comunicação, através da apresentação do projeto em palestras, pósteres, vídeos ou outros suportes. Aplicar e aprofundar conceitos e processos associados aos Modelos Matemáticos para a Cidadania num problema contextualizado, desenvolvendo competências de representação e comunicação matemática. Desenvolver hábitos de pesquisa. Interpretar de forma crítica, informação, modelos e processos. Conhecer, aplicar e criar Modelos Matemáticos importantes para contextos eleitorais e de partilha, tirando partido da tecnologia. Desenvolver a criatividade e a comunicação, através da apresentação do projeto em palestras, pósteres, vídeos ou outros suportes.		

		Conhecer problemas matemáticos da área financeira (impostos, inflação, investimentos financeiros, empréstimos, tarifários, etc.). Identificar modelos matemáticos aplicados a situações financeiras reais. Calcular o salário mensal, anual e por hora, dadas as condições de um contrato. Reconhecer a diferença entre salário bruto e salário líquido. Calcular contribuições obrigatórias para sistemas de segurança social. Calcular a retenção na fonte para IRS. Calcular o IRS anual em casos simples em função do rendimento coletável. Compreender o caráter provisório da taxa mensal de retenção na fonte (IRS). Identificar a progressividade do IRS e a relevância dos escalões. Calcular juro simples e juro composto (com diferentes períodos de capitalização dos juros). Compreender o processo de capitalização com juro simples e juro composto.		

DIMENSÃO – ATITUDES e VALORES (10%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
E - Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia	Responsabilidade e Integridade	- Comportamento	2%	Grelhas de observação e registo
	Excelência e Exigência	- Cooperação; - Hábitos de trabalho e persistência (TPC); - Caderno/Material.	2%	
	Curiosidade, Reflexão e Inovação	- Interesse; - Iniciativa; - Criatividade; - Espírito crítico.	2%	
	Cidadania e Participação	- Participação na aula.	2%	
	Liberdade	- Autonomia; - Pontualidade; - Assiduidade.	2%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
Conhecimentos e Capacidades O aluno revela claramente: -Capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Interesse pela Matemática e valoriza o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social; -Confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe claramente: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). **Atitudes e Valores** O aluno revela sempre: -Ser assíduo e pontual; -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula; -Criatividade na participação das atividades da sala de aula.	18 a 20 valores
Conhecimentos e Capacidades O aluno revela: -Capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos;	

-Interesse pela Matemática e valoriza o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social; -Confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). **Atitudes e Valores** O aluno revela quase sempre: -Ser assíduo e pontual; -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula; -Criatividade na participação das atividades da sala de aula.	14 a 17 valores
Conhecimentos e Capacidades O aluno revela: -Capacidade moderada de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Interesse pela Matemática; -Alguma confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e alguma capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Alguma persistência e autonomia em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe com algumas lacunas:	10 a 13 valores

Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). **Atitudes e Valores** O aluno revela na maioria das vezes: -Ser assíduo e pontual; -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula.	
Conhecimentos e capacidades O aluno revela: -Pouca capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Algum interesse pela Matemática; -Pouca confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e pouca capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Pouca persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe com muitas lacunas: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, mas com pouca precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões. **Atitudes e Valores** O aluno revela algumas vezes: -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos;	De 8 a 9 valores

-Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula.	
Conhecimentos e capacidades O aluno não revela: -Capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Persistência e autonomia em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno não sabe: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com um mínimo de precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões. **Atitudes e Valores** O aluno não revela: -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula.	De 1 a 7 valores

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Matemática A **ANO DE ESCOLARIDADE:** 10.º

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/CAPACIDADES (90%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo I - Saber científico, técnico e tecnológico	Modelos matemáticos para a cidadania Estatística	Reconhecer o papel da matemática na escolha de representantes em sistemas políticos e sociais. Perceber que existem modelos matemáticos que permitem criar procedimentos para transformar as preferências individuais numa decisão coletiva. Identificar o vencedor de um processo eleitoral através de maioria simples e maioria absoluta. Identificar o vencedor de processos eleitorais que recorram a boletins de preferência (método de Borda).	80% 10%	• Testes sumativos • Trabalhos individuais • Trabalho Projeto

	Geometria sintética no plano Funções Geometria analítica no plano e no espaço	Perceber que existem modelos matemáticos que permitem criar procedimentos para fazer distribuições proporcionais. Conhecer e aplicar o método de Hondt e o método de St. Laguë. Identificar vantagens e limitações dos métodos de Hondt e St. Laguë. Calcular o valor dos salários mensal, anual e por hora, dadas as condições de um contrato. Reconhecer as diferenças entre salário bruto e salário líquido. Calcular contribuições obrigatórias para sistemas de segurança social. Calcular a retenção na fonte para IRS. Calcular o IRS anual em casos simples em função do rendimento coletável. Compreender o caráter provisório da taxa mensal de retenção na fonte (IRS). Identificar a progressividade do IRS e a relevância dos escalões. Calcular o juro simples e o juro composto (com diferentes períodos de capitalização dos juros).		

		Reconhecer o papel relevante desempenhado pela Estatística em todos os campos do conhecimento. Reconhecer a variabilidade como um conceito chave de um problema estatístico. Conhecer e interpretar situações do mundo que nos rodeia em que a variabilidade está presente. Identificar num estudo estatístico, população, amostra e a(s) caraterística(s) a estudar, que se designa(m) por variável (variáveis). Reconhecer as fases de um procedimento estatístico: - Produção ou aquisição de dados; - Organização e representação de dados; - Interpretação tendo por base as representações obtidas. Reconhecer os métodos existentes para a seleção de amostras, no sentido de que estas sejam representativas das populações subjacentes, e de modo a evitar amostras enviesadas cujo estudo levaria a inferir conclusões erradas para as populações. Intuir que os problemas estatísticos em que se recorre a amostras para inferir para a população subjacente, não		

		têm uma solução matemática única que se possa exprimir como verdadeiro ou falso. Identificar dados quantitativos discretos ou contínuos. Organizar e representar a informação contida em dados quantitativos discretos e contínuos em tabelas de frequências absolutas, absolutas acumuladas, relativas e relativas acumuladas e interpretá-las. Selecionar representações gráficas adequadas para cada tipo de dados identificando vantagens/inconvenientes, relembrando a construção de gráficos de barras, diagramas de caule-e-folhas e diagramas de extremos-e– quartis. Reconhecer que o histograma é um diagrama de áreas, e que para a sua construção é necessária uma organização prévia dos dados em classes na forma de intervalos. Construir histogramas, considerando classes com a mesma amplitude. Interpretar as medidas de localização: média ($\overline{x}$), mediana (Me), moda(s) (Mo) e percentis (quartis como caso especial) na caraterização da distribuição dos dados, relacionando-as com as representações gráficas obtidas. Interpretar as medidas de dispersão, amplitude, amplitude interquartil e desvio padrão amostral, s, (variância amostral $s2$) na caraterização da distribuição dos dados, relacionando-as com as representações gráficas obtidas.		

		Interpretar e mostrar analiticamente as alterações provocadas na média por transformação dos dados pela multiplicação de cada um por uma constante “a” e pela adição de uma constante “b”. Compreender os conceitos e as seguintes propriedades das medidas: - Pouca resistência da média e do desvio padrão; - Soma dos desvios dos dados relativamente à média é igual a zero; - Desvio padrão é igual a zero se e só se todos os dados forem iguais; - Amplitude interquartil igual a zero, não implica a não existência de variabilidade; Conhecer que se os dados forem fornecidos já agrupados em classes, na forma de intervalos, torna-se necessário adequar as fórmulas ou os procedimentos existentes para dados não agrupados, para obter valores aproximados da média e do desvio padrão. Reconhecer que existem situações em que é preferível utilizar, como medida de localização do centro da distribuição dos dados, a mediana em vez da média, e como medida de dispersão a amplitude interquartil em vez do desvio padrão, apresentando exemplos simples.		

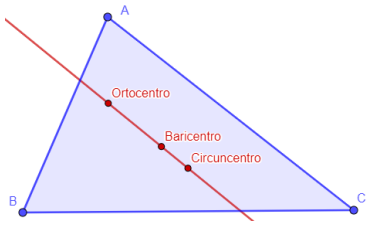
		Reconhecer que algumas representações gráficas são mais adequadas que outras para comparar conjuntos de dados, nomeadamente o diagrama de extremos e quartis, para comparar a distribuição de dois ou mais conjuntos de dados, realçando aspetos de simetria, dispersão, concentração, etc. Reconhecer que, para estudar a associação entre duas variáveis quantitativas de uma população, se observam essas variáveis sobre cada unidade estatística, obtendo-se uma amostra de pares de dados. Reconhecer a importância da representação dos dados no diagrama de dispersão, nuvem de pontos, para interpretar a forma, direção e força da associação (linear) entre as duas variáveis. Identificar o coeficiente de correlação linear r, como medida dessa direção e grau de associação (linear), e saber que assume valores pertencentes a [−1, 1], dizendo-se com base nesse valor que a correlação é positiva, negativa ou nula. Recorrer à tecnologia para proceder ao cálculo do coeficiente de correlação linear. Compreender que no caso do diagrama de dispersão mostrar uma forte associação linear entre as variáveis, essa		

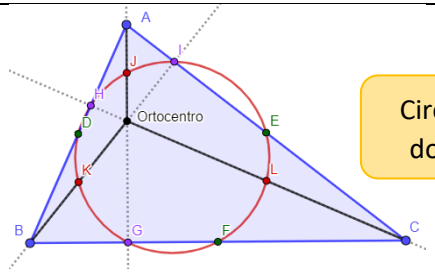
		associação pode ser descrita pela reta de regressão ou reta dos mínimos quadrados. Utilizar a tecnologia para determinar uma equação da reta de regressão. Compreender que na construção da reta de regressão não é indiferente qual das variáveis é que se considera como variável independente ou explanatória. Compreender que a existência de outliers influencia estes procedimentos. Utilizar a reta de regressão para inferir o valor da variável dependente ou resposta, para um dado valor da variável independente ou explanatória, quando existe uma forte associação linear entre as variáveis, quer positiva, quer negativa, e desde que este esteja no domínio dos dados considerados. Compreender que não se pode confundir correlação com relação causa-efeito, pois podem existir variáveis "perturbadoras" que podem provocar uma aparente associação entre as variáveis em estudo. Entender que um gráfico de linhas é um caso particular de um diagrama de dispersão, em que se pretende estudar a evolução de uma das variáveis relativamente a outra		

		variável, de um modo geral o tempo, e em que se unem, por linhas, os pontos representados. Aplicar e aprofundar conceitos e processos associados à Estatística num problema contextualizado, desenvolvendo competências de representação e comunicação matemática. Desenvolver hábitos de pesquisa. Interpretar de forma crítica, informação, modelos e processos. Conhecer, aplicar e construir modelos presentes na Estatística, tirando partido da tecnologia. Desenvolver a criatividade e a comunicação, através da apresentação do projeto em palestras, pósteres, vídeos ou outros suportes. Aplicar e aprofundar conceitos e processos associados aos Modelos Matemáticos para a Cidadania num problema contextualizado, desenvolvendo competências de representação e comunicação matemática. Desenvolver hábitos de pesquisa.		

		Interpretar de forma crítica, informação, modelos e processos. Conhecer, aplicar e criar Modelos Matemáticos importantes para a Cidadania, tirando partido da tecnologia. Desenvolver a criatividade e a comunicação, através da apresentação do projeto em palestras, pósteres, vídeos ou outros suportes. Aplicar e aprofundar conceitos e processos associados à Geometria Sintética num problema contextualizado, desenvolvendo competências de generalização, representação e comunicação matemática. Desenvolver hábitos de pesquisa. Interpretar de forma crítica, informação, modelos e processos. Conhecer, aplicar e criar modelos presentes na Geometria Sintética, tirando partido da tecnologia. Desenvolver a criatividade e a comunicação, através da apresentação do projeto em palestras, pósteres, vídeos ou outros suportes.		

		Aplicar e aprofundar conceitos e processos associados às Funções num problema contextualizado, desenvolvendo competências de modelação, representação e comunicação matemática. Desenvolver hábitos de pesquisa. Interpretar de forma crítica, informação, modelos e processos. Conhecer, aplicar e criar modelos presentes nas Funções, tirando partido da tecnologia. Desenvolver a criatividade e a comunicação, através da apresentação do projeto em palestras, pósteres, vídeos ou outros suportes. Definir e caracterizar: - incentro e circunferência inscrita (com demonstração); - circuncentro e circunferência circunscrita (com demonstração); - ortocentro; - baricentro.		

		Conhecer propriedades das medianas e do baricentro: - as três medianas dividem o triângulo em seis triângulos equivalentes (com demonstração); - a distância do baricentro a qualquer dos vértices é 2 da mediana respetiva (com 3 demonstração); - o baricentro é o centro de massa (gravidade, geométrico) de um triângulo. Localizar os pontos notáveis em triângulos equiláteros, isósceles e escalenos e em triângulos acutângulos, retângulos e obtusângulos. Verificar a existência da reta de Euler e da circunferência dos nove pontos.  Reta de		

		 Circunferência dos 9 pontos Analisar elementos da evolução histórica do conceito de função e as diversas formas de representação: diagramas, tabelas, gráficos e expressões analíticas. Identificar domínio, conjunto de chegada, contradomínio, objeto e imagem de uma função em contextos históricos, de modelação, ou abstratos, com recurso a vários tipos de representações (tabelas, gráficos e expressões analíticas). Estudar gráfica e analiticamente a função afim em termos de zeros, sinal e monotonia. Estudar famílias de funções quadráticas relativamente ao sentido das concavidades do seu gráfico, eixo de simetria, contradomínio, zeros, sinal, monotonia e extremos, gráfica e analiticamente.		

		Interpretar e prever as alterações no gráfico de uma função $f(x-a)$, $f(x)+b$, $c.\ f(x)$, com a, b e c números reais, c não nulo, a partir do gráfico da função de domínio $\mathbb{R}$, definida por $f(x) = x2$, e descrever o resultado com recurso à linguagem das transformações geométricas. Resolver equações e inequações do 2.º grau, em contextos de resolução de problemas. Determinar expressões analíticas de funções representadas graficamente. Estudar gráfica e analiticamente funções definidas por ramos e utilizá-las em contextos de modelação. Estudar funções definidas por ramos relativamente ao domínio, contradomínio, coordenadas dos pontos de interseção com os eixos coordenados e sinal, em casos simples. Reconhecer a função módulo como um caso particular de uma função definida por ramos. Identificar coordenadas de pontos do plano num referencial cartesiano, ortogonal e monométrico.		

		Reconhecer, analisar e aplicar na resolução de problemas: - transformados de pontos, por uma reflexão de eixo vertical ou horizontal, ou por uma meia– volta de centro na origem; - coordenadas do ponto médio de um segmento de reta; - fórmula da distância entre dois pontos; - condições que definem conjuntos de pontos: - equações de retas verticais e não verticais; - semiplanos; - mediatriz de um segmento de reta; - circunferência e círculo; - outros conjuntos definidos por conjunções e disjunções, em casos simples. Identificar coordenadas de pontos do espaço num referencial cartesiano ortogonal e monométrico. Reconhecer, analisar e aplicar na resolução de problemas: - coordenadas do ponto médio de um segmento de reta; - fórmula da distância entre dois pontos; - condições que definem conjuntos de pontos: - planos paralelos aos planos coordenados; - retas paralelas a um dos eixos; - planos mediadores;		

		- superfície esférica e esfera. Reconhecer, analisar e aplicar na resolução de problemas: - norma de um vetor; - propriedades algébricas das operações com vetores; - coordenadas de um vetor; - coordenadas da soma e da diferença de vetores; - coordenadas do produto de um escalar por um vetor e do simétrico de um vetor; - relação entre as coordenadas de vetores colineares; - vetor definido por dois pontos e cálculo das respetivas coordenadas; - coordenadas do ponto resultante da soma de um ponto com um vetor; - cálculo da norma de um vetor por meio das suas coordenadas. Reconhecer que uma reta fica definida se for conhecido um ponto da reta e um vetor diretor. Escrever uma equação vetorial de uma reta. Estabelecer a relação entre: - as coordenadas de um vetor diretor e o declive da reta. - paralelismo de retas, igualdade do declive e		

		colinearidade de vetores diretores das retas; - equação reduzida e equação vetorial de uma reta.		

DIMENSÃO – ATITUDES e VALORES (10%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
E - Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia	Responsabilidade e Integridade	- Comportamento	2%	Grelhas de observação e registo
	Excelência e Exigência	- Cooperação; - Hábitos de trabalho e persistência (TPC); - Caderno/Material.	2%	
	Curiosidade, Reflexão e Inovação	- Interesse; - Iniciativa; - Criatividade; - Espírito crítico.	2%	
	Cidadania e Participação	- Participação na aula.	2%	
	Liberdade	- Autonomia; - Pontualidade; - Assiduidade.	2%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
Conhecimentos e Capacidades O aluno revela claramente: -Capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Interesse pela Matemática e valoriza o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social; -Confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe claramente: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). **Atitudes e Valores** O aluno revela sempre: -Ser assíduo e pontual; -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula; -Criatividade na participação das atividades da sala de aula.	18 a 20 valores
Conhecimentos e Capacidades O aluno revela: -Capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos;	

-Interesse pela Matemática e valoriza o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social; -Confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). **Atitudes e Valores** O aluno revela quase sempre: -Ser assíduo e pontual; -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula; -Criatividade na participação das atividades da sala de aula.	14 a 17 valores
Conhecimentos e Capacidades O aluno revela: -Capacidade moderada de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Interesse pela Matemática; -Alguma confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e alguma capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Alguma persistência e autonomia em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe com algumas lacunas:	

Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). **Atitudes e Valores** O aluno revela na maioria das vezes: -Ser assíduo e pontual; -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula.	10 a 13 valores
Conhecimentos e capacidades O aluno revela: -Pouca capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Algum interesse pela Matemática; -Pouca confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e pouca capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Pouca persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe com muitas lacunas: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, mas com pouca precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões. **Atitudes e Valores** O aluno revela algumas vezes: -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos;	De 8 a 9 valores

-Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula.	
Conhecimentos e capacidades O aluno não revela: -Capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Persistência e autonomia em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno não sabe: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com um mínimo de precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões. **Atitudes e Valores** O aluno não revela: -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula.	De 1 a 7 valores

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

ANO LETIVO 2026/2027

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO/ ENSINO SECUNDÁRIO

DISCIPLINA: Geometria Descritiva - A

ANO DE ESCOLARIDADE: 10º **CICLO**: Secundário

<table>
<tr><th colspan="5">DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (80%)</th></tr>
<tr><th rowspan="2">PERFIL DO ALUNO</th><th rowspan="2">DOMÍNIOS CURRICULARES</th><th rowspan="2">APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</th><th colspan="2">AVALIAÇÃO</th></tr>
<tr><th colspan="2">PONDERAÇÃO</th><th>INSTRUMENTOS</th></tr>
<tr><td rowspan="3">Linguagens e textos

Raciocínio e resolução de problemas

Saber científico, técnico e tecnológico</td><td rowspan="3">Saber científico (princípios teóricos)

Saber técnico (conhecimento dos processos construtivos e conhecimentos relativos à normalização)</td><td rowspan="3">• Perceção dos espaços, das formas visuais e das suas posições relativas;
• Visualização mental e representação gráfica de formas reais ou imaginadas;
• Interpretação de representações descritivas de formas;
• Comunicação através de representações descritivas;
• Utilização, com propriedade, do vocabulário específico da geometria descritiva;
• Formulação e resolução de problemas, espírito crítico e capacidade criativa;
• Gradual autoexigência de rigor e espírito crítico;
• Realização pessoal, por forma a adquirir autonomia de procedimentos e de raciocínio, espírito de solidariedade, entreajuda e cooperação.</td><td>2 questões aulas</td><td>25%</td><td rowspan="3">Observação direta das operações realizadas durante a execução das tarefas

Trabalhos de casa

Questões aulas

Testes sumativos</td></tr>
<tr><td>2 testes</td><td>50%</td></tr>
<tr><td>Trabalhos de casa</td><td>5%</td></tr>
</table>

DIMENSÃO – ATITUDES (20%)				
			AVALIAÇÃO	
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Sensibilidade estética e artística	Auto-exigência de rigor e o espírito crítico Promover a Realização pessoal mediante o desenvolvimento de atitudes de autonomia, solidariedade e cooperação	Pensamento crítico	4%	- Observação direta do desempenho do aluno - Grelha de autoavaliação segundo critérios fornecidos ao aluno: a) atitudes e comportamentos b) TPC c) Material d) Cumprimento das tarefas propostas
		Pensamento criativo	4%	
		Intervenções e pertinência	4%	
		Autonomia no desempenho	4%	
		Relacionamento interpessoal	4%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
Desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	17,5 a 20
Desempenho bom relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio	13,5 a 17,4
Desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio	9,5 a 13,4
Desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio	0 a 9,4

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Álvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO
ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: **FILOSOFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **10º**

DIMENSAO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (85%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS CURRICULARES**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**
A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo F -Desenvolvimento pessoal e autonomia	I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR.	1. Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. 2. Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. 3. Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. 4. Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. Formas de inferência válida. Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva). 5. Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. 6. Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. 7. Aplicar as regras de inferência do *Modus Ponens*, do *Modus Tollens*, do silogismo hipotético, das Leis de Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. 8. Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente. 9. Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. 10. Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. 11. Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, *ad hominem*, *ad populum*, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem. 12. Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. 13. Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.	70% 15%	Testes ou ensaios filosóficos e/ou trabalho de investigação Trabalhos individuais e/ ou de grupo escritos ou orais.

	II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES	1. Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. 2. Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. 4. Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos. 5. Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. 6. Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. 7. Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. 8. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. 9. Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais. 10. Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. 11. Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. 12. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. 13. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. 14. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber. 15. Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. 16. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. 17. Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). 18. Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas. 19. Desenvolver um dos seguintes temas: • Erradicação da pobreza • Estatuto moral dos animais		

		• Responsabilidade ambiental • Problemas éticos na interrupção da vida humana • Fundamento ético e político de direitos humanos universais • Guerra e paz • Igualdade e discriminação • Cidadania e participação política • Os limites entre o público e privado Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano).		
DIMENSÃO – ATITUDES (15%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**
E – Relacionamento Interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, Saúde e Ambiente	-Responsabilidade e integridade. - Excelência e exigência (desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela) - Curiosidade, reflexão e inovação. - Cidadania, participação e liberdade.	Respeitar-se a si e aos outros; ser ético, consciente e responsável. Assiduidade e pontualidade. Rigor no trabalho, perseverança, sensibilidade e solidariedade. Interesse, espírito crítico e criatividade. Respeito, autonomia e equidade.	**15%**	Grelhas de observação Registos de auto e hetero avaliação.

DESCRITORES DE DESEMPENHO	**NÍVEL**
Desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	17,5 a 20
Desempenho bom relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio	13,5 a 17,4
Desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio	9,5 a 13,4
Desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio	0 a 9,4

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia

escola básica e secundária
Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: **GEOGRAFIA A** ANO DE ESCOLARIDADE: **10º** -

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (90%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia	MÓDULO INICIAL A POPULAÇÃO	Reconhecer a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção. Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. Explicar as assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos. Equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. Reportar as assimetrias na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional. Selecionar medidas que possam ter efeito nas estruturas/comportamentos demográficos e na distribuição da população no território português.	90%	1. Fichas de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa **(80%)** 2.Trabalhos individuais, de pares ou em grupo **(10%)**

Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico	OS RECURSOS NATURAIS	Relacionar a distribuição dos principais recursos do subsolo com as unidades geomorfológicas. Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a hidrografia, a radiação solar e os recursos do subsolo. Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera. Identificar as principais bacias hidrográficas e a sua relação com as disponibilidades hídricas. Relacionar as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água de diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região. Relacionar a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho. Distinguir os principais tipos de pesca. Relacionar a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais. Equacionar as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo. Inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades. Relacionar as disponibilidades hídricas com a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos. Discutir a situação atual da atividade piscatória. Equacionar a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo. Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais, energéticos, hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.		

DIMENSÃO – ATITUDES/ VALORES (10%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			Ponderação	Instrumentos
Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente	▪ Responsabilidade e integridade	• Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.	2%	- Registo da observação direta (Registo de atitudes/valores e registo de ocorrência) - Registos de auto e heteroavaliação
	▪ Excelência e exigência (desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela)	• Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.	2%	
	▪ Curiosidade, reflexão e inovação	• Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.	2%	
	▪ Cidadania e participação	• Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.	2%	
	▪ Liberdade	• Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.	2%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO QUANTITATIVA (VALORES)
Desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	17,5 a 20
Desempenho bom relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	13,5 a 17,4
Desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	9,5 a 13,4
Desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	0 a 9,4

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: HISTÓRIA A ANO DE ESCOLARIDADE: 10 º ANO

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (85%)				
PERFIL DO ALUNO (1)	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO **A** - Linguagens e textos **B** - Informação e comunicação **C** - Raciocínio e resolução de problemas **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo **E** - Relacionamento interpessoal	RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA	**O modelo ateniense** ✓ Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. **O modelo romano** ✓ Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; ✓ Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; ✓ Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura; Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica;	85%	Fichas de avaliação sumativa **(80%)** Trabalhos de pesquisa, individuais, de pares ou em grupo **(5%) *** Grelhas de registo de observação direta e /ou grelhas de avaliação

F - Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente **H** - Sensibilidade estética e artística **I** - Saber científico, técnico e tecnológico **J** - Consciência e domínio do corpo.	DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS,	✓ Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica. **O espaço português** ✓ Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; ✓ Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; ✓ Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava; ✓ Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia; ✓ Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais; ✓ Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; ✓ Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval. **O alargamento do conhecimento do mundo** ✓ Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; ✓ Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval;		

	SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI	✓ Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna; ✓ Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; ✓ Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização. **A reinvenção das formas artísticas** ✓ Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval; ✓ Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; ✓ Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; ✓ Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas; ✓ Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino. **A renovação espiritual e religiosa** ✓ Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela; ✓ Caracterizar as principais igrejas reformadas; Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna;		

DIMENSÃO – ATITUDES/ Valores (15%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
E - Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente.	▪ **Responsabilidade e integridade**	• Saber estar, apresentar o material necessário, assiduidade, pontualidade.	**Ponderação** 6%	**Instrumentos** Grelhas de registo de observação direta e /ou grelhas de avaliação
	▪ **Excelência e exigência**	• Demonstrar superação e rigor no trabalho.	1%	
	▪ **Curiosidade, reflexão e inovação**	• Revelar interesse, espírito crítico e criatividade.	1%	
	▪ **Cidadania, participação**	• Evidenciar respeito e cooperação.	6%	
	▪ **Liberdade**	• Evidenciar autonomia	1%	

A ponderação a atribuir a cada um dos períodos letivos deve ser: - 1.º período: Média ponderada de todos os elementos (instrumentos) de avaliação; - 2º período: Média ponderada de todos os elementos (instrumentos) de avaliação (1.º e 2.º períodos); - 3º período: Média ponderada da totalidade dos elementos (instrumentos) de avaliação (1º, 2º e 3º períodos).

Em períodos letivos muito curtos, admite-se a realização de apenas um momento formal de avaliação escrita.

*No caso de não serem aplicados trabalhos, a sua percentagem reverterá para os testes de avaliação.

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
O aluno revela muito bom desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	17,5 a 20
O aluno revela bom desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	13,5 a 17,4
O aluno revela um desempenho suficiente no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	9,5 a 13,4
O aluno revela um insuficiente desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	0 a 9,4

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Álvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: **Biologia e Geologia** ANO DE ESCOLARIDADE: **10º** CICLO: **Secundário**

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/CAPACIDADES (90%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A – Linguagem e textos B – Informação e comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo I – Saber científico, técnico tecnológico	Geologia e métodos	– Interpretar situações identificando exemplos de interações entre os subsistemas terrestres (atmosfera, biosfera, geosfera e hidrosfera). – Explicar o ciclo litológico com base nos processos de génese e características dos vários tipos de rochas, selecionando exemplos que possam ser observados em amostras de mão no laboratório e/ou no campo. – Utilizar princípios de raciocínio geológico (atualismo, catastrofismo e uniformitarismo) na interpretação de evidências de factos da história da Terra (sequências estratigráficas, fósseis, tipos de rochas e formas de relevo). – Interpretar evidências de mobilismo geológico com base na teoria da Tectónica de Placas (placa litosférica, limites divergentes, convergentes e transformantes/conservativos, rift e zona de subducção, dorsais e fossas oceânicas). – Distinguir processos de datação relativa de absoluta/ radiométrica, identificando exemplos das suas potencialidades e limitações como métodos de investigação em Geologia. – Relacionar a construção da escala do tempo geológico com factos biológicos e geológicos da história da Terra.	60% 30%	**Testes de Avaliação** **Registos das atividades:** - Observação direta da participação nas atividades propostas. - Relatório de atividades práticas. -Trabalho de pesquisa individual ou em grupo.

	Estrutura e dinâmica da geosfera	– Relacionar composição de lavas (ácidas, intermédias e básicas), tipo de atividade vulcânica (explosiva, mista e efusiva), materiais expelidos e forma de edifícios vulcânicos, em situações concretas/ reais. – Explicar (ou prever) características de magmas e de atividade vulcânica ativa com base na teoria da Tectónica de Placas. – Distinguir vulcanismo ativo de inativo, justificando a sua importância para o estudo da história da Terra. – Localizar evidências de atividade vulcânica em Portugal e os seus impactes socioeconómicos (aproveitamento geotérmico, turístico e arquitetónico). – Planificar e realizar atividades laboratoriais de simulação de aspetos de atividade vulcânica, identificando analogias e diferenças de escalas (temporal e espacial) entre os modelos e os processos geológicos. – Caracterizar as ondas sísmicas (longitudinais, transversais e superficiais) quanto à origem, forma de propagação, efeitos e registo. – Interpretar dados de propagação de ondas sísmicas prevendo a localização de descontinuidades (Mohorovicic, Gutenberg e Lehmann). – Relacionar a existência de zonas de sombra com as características da Terra e das ondas sísmicas. – Determinar graficamente o epicentro de sismos, recorrendo a sismogramas simplificados. – Usar a teoria da Tectónica de Placas para analisar dados de vulcanismo e sismicidade em Portugal e no planeta Terra, relacionando-a com a prevenção de riscos geológicos. – Discutir potencialidades e limitações dos métodos diretos e indiretos, geomagnetismo e geotermia (grau e gradiente		

		geotérmicos e fluxo térmico) no estudo da estrutura interna da Terra. – Interpretar modelos da estrutura interna da Terra com base em critérios composicionais (crosta continental e oceânica, manto e núcleo) e critérios físicos (litosfera, astenosfera, mesosfera, núcleo interno e externo). – Relacionar as propriedades da astenosfera com a dinâmica da litosfera (movimentos horizontais e verticais) e Tectónica de Placas.		
	Biodiversidade	– Relacionar a diversidade biológica com intervenções antrópicas que podem interferir na dinâmica dos ecossistemas (interações bióticas/ abióticas, extinção e conservação de espécies). – Sistematizar conhecimentos de hierarquia biológica (comunidade, população, organismo, sistemas e órgãos) e estrutura dos ecossistemas (produtores, consumidores, decompositores) com base em dados recolhidos em suportes/ambientes diversificados (bibliografia, vídeos, jardins, parques naturais, museus). – Distinguir tipos de células com base em aspetos de ultraestrutura e dimensão: células procarióticas/ eucarióticas (membrana plasmática, citoplasma, organelos membranares, núcleo); células animais/ vegetais (parede celulósica, vacúolo hídrico, cloroplasto). – Caracterizar biomoléculas (prótidos, glícidos, lípidos, ácidos nucleicos) com base em aspetos químicos e funcionais (nomeadamente a função enzimática das proteínas), mobilizando conhecimentos de Química (grupos funcionais, nomenclatura). – Observar células e/ou tecidos (animais e vegetais) ao microscópio, tendo em vista a sua caracterização e comparação.		

	Obtenção de matéria	– Distinguir ingestão de digestão (intracelular e extracelular) e de absorção em seres vivos heterotróficos com diferente grau de complexidade (bactérias, fungos, protozoários, invertebrados, vertebrados). – Interpretar o modelo de membrana celular (mosaico fluido) com base na organização e características das biomoléculas constituintes. – Relacionar processos transmembranares (ativos e passivos) com requisitos de obtenção de matéria e de integridade celular. – Planificar e realizar atividades laboratoriais/ experimentais sobre difusão/ osmose, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. – Integrar processos transmembranares e funções de organelos celulares (retículo endoplasmático, complexo de Golgi, lisossoma, vacúolo digestivo) para explicar processos fisiológicos. – Aplicar conceitos de transporte transmembranar (transporte ativo, difusão, exocitose e endocitose) para explicar a propagação do impulso nervoso ao longo do neurónio e na sinapse. – Interpretar dados experimentais sobre fotossíntese (espetro de absorção dos pigmentos, balanço dos produtos das fases química e fotoquímica), mobilizando conhecimentos de Química (energia dos eletrões nos átomos, processos exoenergéticos e endoenergéticos).		
	Distribuição de matéria	– Interpretar dados experimentais sobre mecanismos de transporte em xilema e floema. – Explicar movimentos de fluidos nas plantas vasculares com base em modelos (pressão radicular; adesão-coesão-tensão; fluxo de massa), integrando aspetos funcionais e estruturais.		

		– Planificar e executar atividades laboratoriais/ experimentais relativas ao transporte nas plantas, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. – Relacionar características estruturais e funcionais de diferentes sistemas de transporte (sistemas abertos e fechados; circulação simples/ dupla incompleta/ completa) de animais (inseto, anelídeo, peixe, anfíbio, ave, mamífero) com o seu grau de complexidade e adaptação às condições do meio em que vivem. – Interpretar dados sobre composição de fluidos circulantes (sangue e linfa dos mamíferos) e sua função de transporte.		
	Transformação e utilização de energia pelos seres vivos	– Interpretar dados experimentais relativos a fermentação (alcoólica, lática) e respiração aeróbia (balanço energético, natureza dos produtos finais, equação geral e glicólise como etapa comum), mobilizando conhecimentos de Química (processos exoenergéticos e endoenergéticos). – Relacionar a ultraestrutura de células procarióticas e eucarióticas (mitocôndria) com as etapas da fermentação e respiração. – Planificar e realizar atividades laboratoriais/ experimentais sobre metabolismo (fabrico de pão ou bebidas fermentadas por leveduras), problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. – Interpretar dados experimentais sobre mecanismos de abertura e fecho de estomas e de regulação de trocas gasosas com o meio externo. – Observar estomas, realizando procedimentos laboratoriais e registos legendados das observações efetuadas. – Relacionar a diversidade de estruturas respiratórias (tegumento, traqueias, brânquias, pulmões) dos animais (inseto, anelídeo, peixe, anfíbio, ave, mamífero) com o seu grau de complexidade e adaptação às condições do meio em que vivem.		

DIMENSÃO – ATITUDES (10%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar saúde e ambiente	**Cidadania e Participação**	- Relacionamento interpessoal; cooperação; mediação de conflitos; solidariedade; pertinência das intervenções na aula.	3%	Observação direta Registo de observação
	Excelência e Exigência	- Interesse /empenho; Aspirar ao trabalho bem feito; Ser perseverante perante as dificuldades; capacidade de iniciativa.	4%	
	Responsabilidade	- Assiduidade; pontualidade; autonomia; realização de tarefas em tempo útil; atenção e escuta ativa, posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula.	3%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
Não atingiu a maioria das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do Perfil do aluno (PA).	0 a 9
Atingiu satisfatoriamente a maioria das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do PA.	10 a 13
Atingiu muito satisfatoriamente a maioria das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do PA.	14 a 17
Atingiu plenamente a generalidade ou a totalidade das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do PA.	18 a 20

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO
ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Francês Continuação – Formação Específica B1.1 ANO DE ESCOLARIDADE: 10º

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (85%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS CURRICULARES**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**PONDERAÇÃO**	**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**
▪ A-Linguagens e textos ▪ B- Informação e comunicação ▪ C-Raciocínio e resolução de problemas ▪ D-Pensamento crítico e pensamento criativo ▪ F- Desenvolvimento pessoal e autonomia ▪ G-Bem-estar, saúde e ambiente ▪ H-Sensibilidade estética e artística ▪ I-Saber científico, técnico e tecnológica	**Competências comunicativa, intercultural e estratégica** <u>Oral</u> Compreensão, interação e produção	▪ Identificar as ideias principais e selecionar informação relevante não-verbal e verbal em textos variados (noticiários, reportagens, publicidade, videoclipes, curtas-metragens e filmes, publicações digitais, entre outros), sobre experiências e vivências, com vocabulário muito frequente e articulados de forma clara e pausada. ▪ Interagir em conversas estruturadas de forma pertinente, respeitando as convenções sociolinguísticas e o discurso do interlocutor, pronunciando de forma clara, com ritmo e entoação apropriados e usando vocabulário frequente, estruturas frásicas diversas com recursos gramaticais adequados para: - pedir/dar informações e explicações sobre bens e serviços e formular queixas; - descrever situações, narrar acontecimentos e expor informações; - trocar opiniões, gostos e preferências sobre experiências e vivências. ▪ Exprimir-se, com alguma fluência, em apresentações e monólogos preparados previamente, usando vocabulário frequente, estruturas frásicas diversas e recursos gramaticais adequados na construção de uma sequência linear de informações para: - descrever situações e narrar acontecimentos; - expor informações, opiniões e explicações; - exprimir gostos e preferências sobre experiências e vivências.	<u>Oral</u> Compreensão, interação e produção **35%**	**COMPETÊNCIA COMUNICATIVA** **Compreensão Oral:** ▪ Testes/Fichas de avaliação e outros momentos formais de avaliação da Compreensão Oral ▪ Atividades diversas de escuta e visualização de documentos ▪ Instruções orais **Interação Oral:** ▪ Momentos formais de avaliação da Interação Oral ▪ Interações orais variadas – dramatizações, simulações e diálogos **Produção Oral:** ▪ Momentos formais de avaliação da Produção Oral ▪ Atividades diversas de produção oral - apresentações, descrição de imagens, exercícios de gravação e reconhecimento de voz

	<u>Escrita</u> Compreensão, interação e produção	▪ Seguir indicações, normas e instruções escritas de forma clara e direta, identificar as ideias principais de um texto, selecionar informação pertinente em textos predominantemente dialogais, descritivos e narrativos (correspondência, catálogos, artigos de imprensa, publicidade, publicações digitais, textos literários, entre outros), sobre experiências e vivências, com ideias articuladas, marcadores explícitos e vocabulário frequente. ▪ Preencher formulários e escrever correspondência (120- 160 palavras), exprimindo-se com clareza, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário frequente, frases com estruturas gramaticais simples e recursos adequados na construção de textos coerentes e coesos (conetores, marcadores e tempos verbais, entre outros) para: pedir/dar informações e explicações sobre bens e serviços e formular queixas; descrever situações, narrar acontecimentos e expor informações; trocar opiniões, gostos e preferências sobre experiências e vivências. ▪ Redigir textos (120-160 palavras) em suportes diversos, respeitando as convenções textuais e utilizando vocabulário frequente, frases com estruturas gramaticais simples e recursos adequados para construir textos coerentes e coesos (conetores, marcadores e tempos verbais, entre outros) para: - expor informações, opiniões e explicações; - descrever situações e narrar acontecimentos; - exprimir gostos e preferências sobre experiências e vivências.	<u>Escrita</u> Compreensão, interação e produção **50%**	**Compreensão Escrita:** ▪ Testes/Fichas de avaliação e outros momentos formais de avaliação da Compreensão Escrita ▪ Atividades diversas de leitura de enunciados / documentos ▪ Instruções escritas **Interação Escrita:** ▪ Momentos formais de avaliação da Interação Escrita ▪ Atividades diversas de interação escrita – mensagens de correio eletrónico, SMS, publicações em blogues e fóruns **Produção Escrita:** ▪ Momentos formais de avaliação da Produção Escrita ▪ Atividades diversas de produção escrita

		▪ Mediação oral/escrita: Tirar apontamentos e esquematizar a estrutura interna de textos orais, audiovisuais, iconográficos ou escritos para apresentar em suportes diversos. ▪ Interpretar factos, atitudes, comportamentos e valores culturais, mobilizando conhecimentos de natureza diversa e demonstrando abertura e empatia. ▪ Verificar a eficiência das estratégias adotadas na planificação e realização de atividades de aprendizagem, recorrendo à comparação com a língua materna e outras línguas e deduzindo regras de funcionamento e uso da língua. Em função de dificuldades, selecionar estratégias para retirar a informação essencial nas tarefas de leitura, audição e visionamento de documentos. Transferir conhecimentos adquiridos para situações de interação oral e escrita, assim como de produção escrita na vida real.		**COMPETÊNCIA INTERCULTURAL** **Tarefas / Atividades que avaliem:** ▪ a observação e a recolha de elementos culturais da língua estrangeira ▪ a identificação de traços de semelhanças e de diferenças culturais em situações quotidianas **COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA** **Tarefas / Atividades que avaliem:** ▪ uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira ▪ o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos ou ajuda e para colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas a observação direta da capacidade de mobilização de conhecimentos linguísticos, experiências e meios não verbais

DIMENSÃO – ATITUDES (15%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
▪ E- Relacionamento Interpessoal ▪ J-Consciência e domínio do corpo	**Responsabilidade e integridade** (Assiduidade, pontualidade e material)	▪ Cumpre as tarefas propostas dentro dos prazos estabelecidos. ▪ Demonstra interesse pelas atividades desenvolvidas e realiza registos escritos de forma adequada. ▪ Comparece às aulas preparado e munido do material escolar indispensável.	**3%**	▪ Grelha de registo da observação direta ▪ Registos de auto e heteroavaliação
	Excelência e exigência (Rigor, empenho e participação)	▪ Participa de forma ativa e construtiva nas atividades propostas. ▪ Evidencia brio/rigor no trabalho desenvolvido. ▪ Revela empenho na realização das tarefas propostas. ▪ Adota estratégias de organização e planificação do estudo.	**7%**	
	Curiosidade, reflexão e inovação (Espírito crítico e criatividade)	▪ Questiona, analisa e reflete sobre os assuntos abordados de forma crítica e construtiva. ▪ Assume uma postura proativa na pesquisa, seleção e validação de fontes de informação. ▪ Resolve tarefas, com originalidade e criatividade.	**3%**	
	Cidadania e liberdade (Respeito e autonomia)	▪ Escuta, aceita e valoriza as sugestões dos outros, demonstrando disponibilidade para melhorar. ▪ Respeita as regras de convivência e de trabalho. ▪ Demonstra espírito de cooperação e solidariedade. ▪ Realiza as tarefas de forma autónoma. ▪ Revela espírito de iniciativa.	**2%**	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	Classificação
O aluno evidencia um desempenho muito bom ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos.	17,5-20
O aluno evidencia um desempenho bom ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos.	13,5-17,4
O aluno evidencia um desempenho suficiente ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos.	9,5-13,4
O aluno evidencia um desempenho insuficiente ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos.	0-9,4

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO
ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Inglês B1.1 /B.1.2 ANO DE ESCOLARIDADE: 10º ano

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (80%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS CURRICULARES**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**PONDERAÇÃO**	**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**
A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	**Competência comunicativa** <u>Oral</u> • Compreensão • Interação • Produção	**Áreas temáticas/situacionais** 1. Um Mundo de Muitas Línguas: Cyber friends, Internet, música, intercâmbios, programas comunitários. 2. O Mundo Tecnológico: A inovação tecnológica e as mudanças sociais. 3. Os Media e a Comunicação Global: A Internet e a comunicação global, a comunicação e a ética. 4. Os Jovens na Era Global: Os jovens de hoje e do futuro. **Compreensão oral** Compreender um discurso fluido e seguir linhas de argumentação dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas. **Interação oral** Interagir, pedindo clarificação, reformulação e/ou repetição e usar formas alternativas de expressão e compreensão, recorrendo à	30% (Oral)	Testes de avaliação da compreensão oral; Avaliações orais formais (guiões), interação oral em contexto de aula, apresentação de trabalhos / resultados de pesquisa, dramatizações; Testes de avaliação, fichas, exercícios de produção escrita (composições, trabalhos escritos de pesquisa), questionário escrito; Grelhas de registo: autoavaliação, atitudes dos alunos em sala de aula e dos trabalhos de casa; trabalhos individuais ou de grupo e participação em atividades.

A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	**Competência comunicativa** <u>Escrita</u> •Compreensão • Interação • Produção	reformulação do enunciado para o tornar mais compreensível; interagir com eficácia progressiva, participando em discussões, no âmbito das áreas temáticas. **Produção oral** Exprimir-se de forma clara sobre as áreas temáticas apresentadas; produzir, de forma simples e breve, mas articulada, enunciados para descrever, narrar e expor informações e pontos de vista. **Compreensão escrita** Ler e compreender diversos tipos de texto, dentro das áreas temáticas apresentadas, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível; identificar o tipo de texto; descodificar palavras chave/ideias presentes no texto, marcas do texto oral e escrito que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto e de argumentação; interpretar informação explícita e implícita, pontos de vista e intenções do(a) autor(a).	50% (Escrita)	

B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	**Competência intercultural**	**Interação escrita** Responder a um questionário, email, chat e carta, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, no âmbito das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas. **Produção escrita** Planificar e elaborar uma atividade de escrita de acordo com o tipo e função do texto e o seu destinatário, dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas; reformular o trabalho escrito no sentido de o adequar à tarefa proposta. **Reconhecer realidades interculturais distintas** Desenvolver a consciência do seu universo sociocultural e como este se relaciona com os universos culturais dos outros; relacionar a sua cultura de origem com outras culturas com que contacta, relativizando o seu ponto de vista e sistema de valores culturais, demonstrando capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e culturas.		

	Competência estratégica	**Comunicar eficazmente em contexto** Adaptar o discurso ao registo do interlocutor, utilizando vocabulário e expressões idiomáticas correntes, assim como estruturas frásicas diversas. **Colaborar em pares e em grupos** Participar em atividades de par e grupo, revelando inteligência emocional em situações conhecidas; interagir com o outro, pedindo clarificação e/ou repetição, aceitando feedback construtivo para atingir o objetivo proposto. **Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto** Comunicar online a uma escala local, nacional e internacional; demonstrar progressivamente autonomia na pesquisa, compreensão e partilha dos resultados obtidos, utilizando fontes e suportes tecnológicos; contribuir para projetos de grupo interdisciplinares. **Pensar criticamente** Relacionar vários tipos de informação, sintetizando-a de modo lógico e coerente, com apresentação de pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas. **Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto** Relacionar o que ouve, lê e produz com o seu conhecimento e vivência pessoal,		

		recorrendo ao pensamento crítico e criativo; elaborar trabalhos criativos sobre vários assuntos relacionados com as áreas temáticas apresentadas e interesses pessoais. Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem Avaliar os seus progressos como ouvinte/leitor, integrando a avaliação realizada de modo a melhorar o seu desempenho; demonstrar uma atitude proativa perante o processo de aprendizagem, mobilizando e desenvolvendo estratégias autónomas e colaborativas, adaptando-as de modo flexível às exigências das tarefas e aos objetivos de aprendizagem; reformular o seu desempenho oral e escrito de acordo com a avaliação obtida; realizar atividades de auto e heteroavaliação, tais como portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.		

DIMENSÃO – ATITUDES (20%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS**	**AÇÕES**	**PONDERAÇÃO**	**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (1)**
E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia J - Consciência e domínio do corpo	• Responsabilidade e organização. • Motivação, participação, empenho. • Autonomia e iniciativa • Cidadania e cooperação • Criatividade e espírito crítico	•Saber-estar, material, assiduidade, pontualidade, trabalhos de casa. •Desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela. • Realização de trabalho autónomo/ atitudes e capacidade de iniciativa. • Respeito por si próprio e pelo outro, valores cívicos e éticos. • Capacidade de (auto)análise e de posicionamento crítico, criatividade na resolução de problemas .	4% 4% 4% 4% 4%	- Grelha de registo da observação direta (Registo de atitudes/valores e registo de ocorrência). - Registos de Auto e heteroavaliação.

DESCRITORES DE DESEMPENHO	**NÍVEL**
O aluno evidencia elevadas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	18-20
O aluno evidencia muitas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	14-17
O aluno evidencia suficientes competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	10-13
O aluno evidencia poucas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	7-9
O aluno evidencia ausência de competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	1-6

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia

escola básica e secundária
Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Física e Química A

ANO DE ESCOLARIDADE: 10º

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (85%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS CURRICULARES**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**

A-Linguagem e textos; **B**-Informação e comunicação **G**-Bem-estar, saúde e ambiente; **I**-Saber científico, técnico e tecnológico. **A**-Linguagem e textos; **C**-Raciocínio e resolução de problemas; **D**-Pensamento critico e pensamento criativo; **J**-Consciência e domínio do corpo. **A**-Linguagem e textos; **B**-Informação e comunicação; **C**-Raciocínio e resolução de problemas;	**Elementos químicos e sua organização**	O aluno deve ficar capaz de: - Descrever a constituição dos átomos utilizando os conceitos de número de massa, número atómico e isótopos. - Interpretar a escala atómica recorrendo a exemplos da microscopia de alta resolução e da nanotecnologia, comparando-a com outras estruturas da natureza. - Definir a unidade de massa atómica e interpretar o significado de massa atómica relativa média. - Relacionar o número de entidades com a quantidade de matéria, identificando a constante de Avogadro como constante de proporcionalidade - Relacionar a massa de uma amostra e a quantidade de matéria com a massa molar. - Resolver, experimentalmente, problemas de medição de massas e de volumes, selecionando os instrumentos de medição mais adequados, apresentando os resultados atendendo à incerteza de leitura e ao número adequado de algarismos significativos. -Relacionar as energias dos fotões correspondentes às zonas mais comuns do espetro eletromagnético e essas energias com a frequência da luz. - Interpretar os espetros de emissão do átomo de hidrogénio a partir da quantização da energia e da transição entre níveis eletrónicos e generalizar para qualquer átomo. - Comparar os espectros de absorção e emissão de vários elementos químicos, concluindo que são característicos de cada elemento. - Explicar, a partir de informação selecionada, algumas aplicações da espectroscopia atómica (por exemplo, identificação de elementos químicos nas estrelas, determinação de quantidades vestigiais em química forense). - Reconhecer que nos átomos poli-eletrónicos, para além da atração entre os eletrões e o núcleo que diminui a energia dos eletrões, existe a repulsão entre os eletrões que aumenta a sua energia. - Interpretar o modelo da nuvem eletrónica.	75%	• Testes • Questões Aula • Testes Teórico-práticos

D-Pensamento critico e pensamento criativo; **G**-Bem-estar, saúde e ambiente.		- Interpretar valores de energia de remoção eletrónica com base nos níveis e subníveis de energia. - Compreender que as orbitais s, p e d e as suas representações gráficas são distribuições probabilísticas; reconhecendo que as orbitais de um mesmo subnível são degeneradas. - Estabelecer a configuração eletrónica de átomos de elementos até Z=23, utilizando a notação s p d, atendendo ao Princípio da Construção, ao Princípio da Exclusão de Pauli e à maximização do número de eletrões desemparelhados em orbitais degeneradas. - Identificar, experimentalmente, elementos químicos em amostras desconhecidas de vários sais, usando testes de chama, comunicando as conclusões. - Pesquisar o contributo dos vários cientistas para a construção da TP atual, comunicando as conclusões. - Interpretar a organização da TP com base nas configurações eletróncias dos elementos. - Interpretar a energia de ionização e o raio atómico dos elementos representativos como propriedades periódicas, relacionando-as com as respetivas configurações eletrónicas. - Interpretar a baixa reatividade dos gases nobres, relacionando- a com a estrutura eletrónica destes elementos. - Determinar, experimentalmente, a densidade relativa de metais por picnometria, avaliando os procedimentos, interpretando e comunicando os resultados. - Compreender que a formação de ligações químicas é um processo que aumenta a estabilidade de um sistema de dois ou mais átomos, interpretando-a em termos de forças de atração e de repulsão no sistema núcleos-eletrões. - Interpretar os gráficos de energia em função da distância internuclear de moléculas diatómicas. - Distinguir, recorrendo a exemplos, os vários tipos de ligação químicas: covalente, iónica e metálica. - Explicar a ligação covalente com base no modelo de Lewis. - Representar, com base na regra do octeto, as fórmulas de es- trutura de Lewis de algumas moléculas, interpretando a ocor- rência de ligações covalentes simples, duplas ou triplas. - Prever a geometria das moléculas com base na repulsão dos pares de eletrões da camada de valência e prever a polaridade de moléculas simples.	10%	• Relatórios • Tratamento de Dados

		- Distinguir hidrocarbonetos saturados de insaturados. - Interpretar e relacionar os parâmetros de ligação, energia e comprimento, para ligações entre átomos dos mesmos ele- mentos. - Identificar, com base em informação selecionada, grupos funcionais (álcoois, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, aminas) em moléculas orgânicas, biomoléculas e fármacos, a partir das suas fórmulas de estrutura.		

A-Linguagem e textos; **C**-Raciocínio e resolução de problemas; **D**-Pensamento critico e pensamento criativo; **F**-Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G**-Bem-estar, saúde e ambiente; **I**-Saber científico, técnico e tecnológico. **J**-Consciência e domínio do corpo. **A**-Linguagem e textos; **B**-Informação e comunicação; **E**-Relacionamento interpessoal;**F**-Desenvolvimento pessoal e autonomia; **H**-Sensibilidade estética e artística. **A**-Linguagem e textos; **B**-Informação e comunicação; **C**-Raciocínio e resolução de problemas; **I**-Saber científico, técnico e tecnológico. **J**-Consciência e domínio do corpo. **A**-Linguagem e textos; **B**-Informação e comunicação;	**Propriedades e transformações da matéria**	O aluno deve ficar capaz de: - Interpretar as forças de van der Waals e pontes de hidrogénio em interações intermoleculares, discutindo as suas implicações na estrutura e propriedades da matéria e a sua importância em sistemas biológicos - Compreender o conceito de volume molar de gases a partir da lei de Avogadro e concluir que este só depende da pressão e temperatura e não do gás em concreto. - Aplicar, na resolução de problemas, os conceitos de massa, massa molar, fração molar, volume molar e massa volúmica de gases, explicando as estratégias de resolução. - Pesquisar a composição da troposfera terrestre, identificando os gases poluentes e suas fontes, designadamente os gases que provocam efeitos de estufa e alternativas para minorar as fontes de poluição, comunicando as conclusões. - Resolver problemas envolvendo cálculos numéricos sobre a composição quantitativa de soluções aquosas e gasosas, exprimindo-a nas principais unidades, explicando as estratégias de resolução. - Preparar soluções aquosas a partir de solutos sólidos e por diluição, avaliando procedimentos e comunicando os resultados. - Interpretar as reações químicas em termos de quebra e formação de ligações. - Explicar, no contexto de uma reação química, o que é um processo exotérmico e endotérmico. - Designar a variação de energia entre reagentes e produtos como entalpia, interpretar o seu sinal e reconhecer que, a pressão constante, a variação de entalpia é igual ao calor trocado com o exterior. - Relacionar a variação de entalpia com as energias de ligação de reagentes e de produtos. - Identificar a luz como fonte de energia das reações fotoquímicas. - Relacionar a elevada reatividade dos radicais livres com a particularidade de serem espécies que possuem eletrões desemparelhados e explicitar alguns dos seus efeitos na atmosfera e sobre os seres vivos, por exemplo, o envelhecimento. - Pesquisar, numa perspetiva intra e interdisciplinar, os papéis do ozono na troposfera e na estratosfera, interpretando a formação e destruição do ozono estratosférico e comunicando		

D-Pensamento critico e pensamento criativo; **E**-Relacionamento interpessoal; **G**-Bem-estar, saúde e ambiente; **H**-Sensibilidade estética e artística; **I**-Saber científico, técnico e tecnológico.		as suas conclusões. - Investigar, experimentalmente, o efeito da luz sobre o cloreto de prata, avaliando procedimentos e comunicando os resultados.		
B-Informação e comunicação; **C**-Raciocínio e resolução de problemas; **D**-Pensamento critico e pensamento criativo; **E**-Relacionamento interpessoal;**F**-Desenvolvimento pessoal e autonomia. **C**-Raciocínio e resolução de problemas; **D**-Pensamento critico e pensamento criativo; **E**-Relacionamento interpessoal;**F**-Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G**-Bem-estar, saúde e ambiente; **I**-Saber científico, técnico e tecnológico. **J**-Consciência e domínio do corpo.	**Energia e sua conservação**	O aluno deve ficar capaz de: - Compreender as transformações de energia num sistema mecânico redutível ao seu centro de massa, em resultado da interação com outros sistemas. - Estabelecer, experimentalmente, a relação entre a variação de energia cinética e a distância percorrida por um corpo, sujeito a um sistema de forças de resultante constante, usando processos de medição e de tratamento estatístico de dados e comunicando os resultados. - Interpretar as transferências de energia como trabalho em sistemas mecânicos, e os conceitos de força conservativa (aplicando o conceito de energia potencial gravítica) e de força não conservativa (aplicando o conceito de energia mecânica). - Analisar situações do quotidiano sob o ponto de vista da conservação ou da variação da energia mecânica, identificando transformações de energia e transferências de energia. - Aplicar, na resolução de problemas, a relação entre os trabalhos (soma dos trabalhos realizados pelas forças, trabalho realizado pelo peso e soma dos trabalhos realizados pelas forças não conservativas) e as variações de energia, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão. - Investigar, experimentalmente, o movimento vertical de queda e de ressalto de uma bola, com base em considerações energéticas, avaliando os resultados, tendo em conta as previsões do modelo teórico, e comunicando as conclusões.		

A-Linguagem e textos; **B**-Informação e comunicação; **E**-Relacionamento interpessoal; **F**-Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G**-Bem-estar, saúde e ambiente; **I**-Saber científico, técnico e tecnológico. **J**-Consciência e domínio do corpo.	**Energia e sua conservação** **Energia e fenómenos elétricos**	O aluno deve ficar capaz de: - Interpretar o significado das grandezas: corrente elétrica, diferença de potencial elétrico e resistência elétrica. Aplicar, na resolução de problemas, a conservação da energia num circuito elétrico, tendo em conta o efeito Joule, explicando as estratégias de resolução. Avaliar, numa perspetiva intra e interdisciplinar, como a energia elétrica e as suas diversas aplicações são vitais na sociedade atual e as repercussões a nível social, económico, político e ambiental. Montar circuitos elétricos, associando componentes elétricos em série e em paralelo, e, a partir de medições, caracterizá-los quanto à corrente elétrica que os percorre e à diferença de potencial elétrico aos seus terminais. - Compreender a função e as características de um gerador e determinar as características de uma pilha numa atividade experimental, avaliando os procedimentos e comunicando os resultados. -Compreender os processos e os mecanismos de transferências de energia em sistemas termodinâmicos. Distinguir, na transferência de energia por calor, a radiação da condução e da convecção. Explicitar que todos os corpos emitem radiação e que à temperatura ambiente emitem predominantemente no infravermelho, dando exemplos de aplicação. Investigar, experimentalmente, a influência da irradiância e da diferença de potencial elétrico na potência elétrica fornecida por um painel fotovoltaico, avaliando os procedimentos, interpretando os resultados e comunicando as conclusões. Aplicar, na resolução de problemas de balanços energéticos, os conceitos de capacidade térmica mássica e de variação de entalpia mássica de transição de fase, descrevendo argumentos e raciocínios, explicando as soluções encontradas. Determinar, experimentalmente, a capacidade térmica mássica de um material e a variação de entalpia mássica de fusão do gelo, avaliando os procedimentos, interpretando os resultados e comunicando as conclusões.		

		Compreender a Primeira Lei da Termodinâmica e enquadrar as descobertas científicas que levaram à sua formulação no contexto histórico, social e político. Explicitar que os processos que ocorrem espontaneamente na Natureza se dão sempre no sentido da diminuição da energia útil. Explicar fenómenos do dia a dia utilizando balanços energéticos. Compreender o rendimento de um processo, interpretando a degradação de energia com base na Segunda Lei da Termodinâmica, analisando a responsabilidade individual e coletiva na utilização sustentável de recursos.		

DIMENSÃO – ATITUDES (15%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
B-Informação e comunicação **D**-Pensamento critico e pensamento criativo; **E**-Relacionamento interpessoal; **F**-Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G**-Bem-estar, saúde e ambiente;	Assiduidade / Pontualidade / Comportamento	Assiduidade e pontualidade	5%	Grelhas de observação ou Registo de avaliação formativa: • Verificação de assiduidade e pontualidade • Ausência/presença de materiais • Verificação do Trabalho Realizado • Observação direta • Caderno diário • Participação • Verificação de ocorrências disciplinares
		Cumprimento das orientações relativas à aprendizagem		
		Atua de acordo com as regras de segurança		
		Respeito pelos colegas e pelo professor		
		Atenção e postura na aula		
	TPC / material	Realização dos trabalhos solicitados	5%	
		Seleciona corretamente equipamento adequado a cada atividade		
		Apresentação do material necessário à aula		
	Participação / Sentido de organização	Participação nas atividades (na aula e fora dela)	5%	
		Persistência na realização dos trabalho/estudo		
		Rigor e seriedade na execução das tarefas		
		Autonomia, organização e espirito de iniciativa		
		Nas atividades experimentais trabalha de forma organizada		
		No Laboratório trabalha de forma organizada		
		Execução correta das técnicas/método experimental		
		Adequação e oportunidade das intervenções na aula		

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
Não atingiu a maioria das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do Perfil do aluno (PA).	0 a 9
Atingiu satisfatoriamente a maioria das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do PA.	10 a 13
Atingiu muito satisfatoriamente a maioria das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do PA.	14 a 17
Atingiu plenamente a generalidade ou a totalidade das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do PA.	18 a 20

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia

escola básica e secundária
Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA ANOS DE ESCOLARIDADE 10º ANO ENSINO SECUNDÁRIO

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (75%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
A - Linguagens e textos **B** -Informação e comunicação **C** - Raciocínio e resolução de problemas **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia	ÁREA DOS CONHECIMENTOS Aptidão Física e Saúde; Dimensão sociocultural dos desportos; Primeiros Socorros.	Relacionar a Aptidão Física e Saúde, identificando os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, a afetividade e a qualidade do meio ambiente; Interpretar a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos, identificando fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades; Realizar a prestação de socorro a uma vítima de paragem cardiorrespiratória, no contexto das atividades físicas ou outro e interpretá-la como uma ação essencial, reveladora de responsabilidade individual e coletiva: • cumpre e explica a importância da cadeia de sobrevivência (ligar 112, reanimar, desfibrilhar, estabilizar);	15%	Teste escrito Questão aula Trabalho Relatório Ficha de auto avaliação

G - Bem-estar, saúde e ambiente **I** - Saber científico, técnico e tecnológico		• assegura as condições de segurança para o reanimador, vítima e terceiros; • realiza o exame primário da vítima, numa breve sucessão de ações, avaliando a sua reatividade, a permeabilização da via aérea e a ventilação; • contacta os serviços de emergência (112) prestando a informação necessária (vítima, local, circunstâncias) de forma clara e eficiente; • realiza as manobras de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (SBVDAE), de acordo com o algoritmo atual, emanado pelo European Ressuscitation Council (ERC); • reconhece uma obstrução grave e ligeira da via aérea, aplicando as medidas de socorro adequadas (encorajamento da tosse, remoção de qualquer obstrução visível, palmadas interescapulares, manobra de Heimlich).		
C - Raciocínio e resolução de problemas **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo **E**- Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **H** - Sensibilidade estética e artística	ÁREA DA ATIVIDADE FÍSICA 5 MATÉRIAS NÍVEL DE INTRODUÇÃO 1 NÍVEL ELEMENTAR 1 Ginástica; 1 Dança; 1 Voleibol;	Na Ginástica, compor, realizar e analisar em esquemas de grupo, aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação de destrezas, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios; Nas Atividades Rítmicas Expressivas, apreciar, compor e realizar, sequências de elementos técnicos elementares em coreografias individuais e ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições; No Futebol e Voleibol, cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo, realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro; Nas Raquetes, realizar com oportunidade e correção as ações técnico táticas elementares, garantindo a iniciativa e ofensividade em	50%	Grelhas de observação/registo Grelhas de avaliação Ficha de auto avaliação

I - Saber científico, técnico e tecnológico **J** - Consciência e domínio do corpo.	1 Futebol; 1 Raquetes; 1 Natação.	participações «individuais» e «a pares», aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro; Na Natação, deslocar-se com segurança no Meio Aquático, coordenando a respiração com as ações propulsivas específicas das técnicas selecionadas.		
D - Pensamento crítico e pensamento criativo **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente **I** - Saber científico, técnico e tecnológico **J** - Consciência e domínio do corpo.	ÁREA DA APTIDÃO FÍSICA Capacidades motoras	Desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física.	10%	Bateria de testes físicos Grelhas de registo dos testes de AF

DIMENSÃO – ATITUDES (25%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
B -Informação e comunicação **C** - Raciocínio e resolução de problemas **E**- Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente	ÁREA DO SABER ESTAR	ASSIDUIDADE/PONTUALIDADE O aluno comparece no espaço da aula, de acordo com o horário estabelecido para a mesma.	5%	Grelhas de observação/registo Ficha de auto avaliação
		EMPENHO E RESPONSABILIDADE O aluno realiza a aula devidamente equipado e empenha-se nas tarefas da mesma; Revela responsabilidade, iniciativa e métodos de trabalho.	10%	
		RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E DE GRUPO O aluno cumpre as normas de funcionamento e segurança definidas pelo professor; Respeita as instruções definidas pelo professor; Aceita críticas e sugestões; Coopera positivamente com os colegas.	10%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
• Não adquire, nem aplica os conhecimentos ou revela dificuldades na aquisição e aplicação dos mesmos; • Revela falta de empenho e falta de disponibilidade motora na execução das capacidades condicionais e coordenativas, além de investir pouco no seu tempo potencial de aprendizagem; • Revela pouco domínio das capacidades técnico- táticas; • Revela pouca autonomia; • É pouco responsável; • Tem dificuldade em cooperar com os outros.	**0 a 9,4**
• Adquire e aplica satisfatoriamente os conhecimentos; • Revela um empenho satisfatório e disponibilidade motora na execução das capacidades motoras básicas, além de investir satisfatoriamente no seu tempo potencial de aprendizagem; • Domina satisfatoriamente as capacidades motoras mais elaboradas; • É autónomo; • É responsável; • É cooperante.	**9,5 a 13,4**
• Adquire e aplica de forma bastante satisfatória os conhecimentos; • Revela bom empenho e grande disponibilidade motora na execução das capacidades motoras básicas, além de investir bastante no seu tempo potencial de aprendizagem; • Revela um bom domínio das capacidades motoras mais elaboradas; • É bastante autónomo; • É bastante responsável; • Coopera espontaneamente com os outros.	**13,5 a 17,4**

• Adquire e aplica de forma excelente os conhecimentos; • Revela um empenho excelente e elevada disponibilidade motora na execução das capacidades motoras básicas, além de investir muito no seu tempo potencial de aprendizagem; • Revela um excelente domínio das capacidades motoras mais elaboradas; • É completamente autónomo; • É completamente responsável; • Coopera com os outros e procura ajudá-los.	**17,5 a 20**

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia

escola básica e secundária
Padre Manuel Alvares

ALUNOS(AS) DISPENSADOS(AS) DA PRÁTICA DAS ATIVIDADES FÍSICAS (PERMANENTE OU TEMPORARIAMENTE) - ATESTADO MÉDICO

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS (65%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS

A- Linguagens e Textos B- Informação e comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e criativo **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente **I** - Saber científico, técnico e tecnológico	ÁREA DOS CONHECIMENTOS Aptidão Física e Saúde; Dimensão sociocultural dos desportos; Primeiros Socorros.	Relacionar a Aptidão Física e Saúde, identificando os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, a afetividade e a qualidade do meio ambiente; Interpretar a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos, identificando fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades; Realizar a prestação de socorro a uma vítima de paragem cardiorrespiratória, no contexto das atividades físicas ou outro e interpretá-la como uma ação essencial, reveladora de responsabilidade individual e coletiva: • cumpre e explica a importância da cadeia de sobrevivência (ligar 112, reanimar, desfibrilhar, estabilizar); • assegura as condições de segurança para o reanimador, vítima e terceiros; • realiza o exame primário da vítima, numa breve sucessão de ações, avaliando a sua reatividade, a permeabilização da via aérea e a ventilação; • contacta os serviços de emergência (112) prestando a informação necessária (vítima, local, circunstâncias) de forma clara e eficiente; • realiza as manobras de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (SBVDAE), de acordo com o algoritmo atual, emanado pelo European Ressuscitation Council (ERC); • reconhece uma obstrução grave e ligeira da via aérea, aplicando as medidas de socorro adequadas (encorajamento da tosse, remoção de qualquer obstrução visível, palmadas interescapulares, manobra de Heimlich).	20%* 30%* 15%	Trabalho escrito e/ou questão aula Teste escrito Aplicação dos fundamentos teóricos
* Poderão não existir trabalhos ou questões aula e nesse caso os testes valem 50%.				

DIMENSÃO – ATITUDES (35%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
B -Informação e comunicação **C** - Raciocínio e resolução de problemas **E**- Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente	ÁREA DO SABER ESTAR	ASSIDUIDADE/PONTUALIDADE O aluno comparece no espaço da aula, de acordo com o horário estabelecido para a mesma.	5%	Grelhas de observação/registo Ficha de auto avaliação
		EMPENHO E RESPONSABILIDADE O aluno apresenta-se na aula devidamente equipado e empenha-se nas tarefas da mesma; Revela responsabilidade, iniciativa e métodos de trabalho.	15%	
		RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E DE GRUPO O aluno cumpre as normas de funcionamento e segurança definidas pelo professor; Respeita as instruções definidas pelo professor; Aceita críticas e sugestões; Coopera positivamente com os colegas.	15%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
• Não adquire, nem aplica os conhecimentos ou revela dificuldades na aquisição e aplicação dos mesmos; • Revela falta de empenho e investe pouco no seu tempo potencial de aprendizagem; • Revela pouca autonomia; • É pouco responsável; • Tem dificuldade em cooperar com os outros.	**0 a 9,4**
• Adquire e aplica satisfatoriamente os conhecimentos; • Revela um empenho satisfatório e investe satisfatoriamente no seu tempo potencial de aprendizagem; • É autónomo; • É responsável; • É cooperante.	**9,5 a 13,4**
• Adquire e aplica de forma bastante satisfatória os conhecimentos; • Revela bom empenho e investe bastante no seu tempo potencial de aprendizagem; • É bastante autónomo; • É bastante responsável; • Coopera espontaneamente com os outros.	**13,5 a 17,4**
• Adquire e aplica de forma excelente os conhecimentos; • Revela um empenho excelente e investe muito no seu tempo potencial de aprendizagem; • É completamente autónomo; • É completamente responsável; • Coopera com os outros e procura ajudá-los.	**17,5 a 20**

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

Critérios de Avaliação
ENSINO SECUNDÁRIO
Ano Letivo 2026/2027

DISCIPLINA: PLNM – Nível 0 + A1 (Iniciação)

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (85%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS CURRICULARES**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**
▪ A-Linguagem e textos ▪ B-Informação e comunicação ▪ C-Raciocínio e resolução de problemas.	Compreensão oral	Reconhece palavras e expressões de uso corrente relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando lhe falam de modo claro e pausado. Identifica tópicos de mensagens breves produzidas pausadamente. Retém linhas temáticas centrais de breves textos expositivos em registo áudio/vídeo.	15%	Grelhas de observação Questões- aula
	Produção oral	Explicita unidades de conteúdo de uso corrente ouvidas ou lidas. Adequa o ritmo e a entoação aos diferentes tipos de frases: declarativa, exclamativa, interrogativa e imperativa. Faz perguntas, formula respostas breves a questões orais, formula/aceita/recusa um convite; pede/oferece/aceita/recusa ajuda.	10%	Testes de compreensão do oral
	Interação oral	Produz enunciados orais breves com o objetivo de se apresentar/apresentar outros; cumprimentar/despedir-se; agradecer/reagir a um agradecimento; pedir/aceitar desculpas; felicitar; pedir autorização; manifestar incompreensão; descrever objetos e pessoas.	10%	Testes de avaliação Trabalhos/projetos realizados
	Leitura	Identifica elementos icónicos, textuais e paratextuais (títulos, disposição do texto, parágrafos). Identifica palavras-chave e infere o seu significado. Extrai informação de textos adequados ao contexto textos de aprendizagem, com vocabulário de uso corrente. Atribui significados a palavras e expressões a partir do contexto. Reconhece analogias temáticas em excertos adequados ao contexto específico de aprendizagem. Identifica a função dos conetores de adição e de ordenação.	15%	Autoavaliação Heteroavaliação

▪ D-Pensamento crítico e pensamento criativo. ▪ H-Sensibilidade estética e artística ▪ I-Saber científico, técnico e tecnológico	Escrita Gramática	Recorre eficazmente a dicionários elementares da língua portuguesa. Reconhece a estrutura do enunciado assertivo; padrões de ordem dos constituintes; verbos copulativos; verbos de estado; verbos de atestação; (apresentar-se, revelar, aparentar, mostrar, …) Constrói esquemas a partir de textos breves. Compreende vocabulário científico de uso corrente. Identifica a função dos principais verbos de instrução em provas e trabalhos (transcrever, indicar, sublinhar, apontar, destacar, assinalar, enumerar, …) Escreve textos adequados ao contexto específico de aprendizagem. Planifica, através da escrita, textos com informação relacionada com o universo escolar. Aplica as regras básicas de acentuação. Domina o alfabeto, a pontuação e a paragrafação. Constrói frases utilizando termos-chave recém-adquiridos. Reescreve encadeamentos frásicos a partir de modelos dados. Utiliza e reconhece: nome; determinante; artigo; adjetivo qualificativo; pronomes pessoais (formas tónicas e átonas); pronomes interrogativos; determinantes e pronomes demonstrativos e possessivos; quantificadores; numerais; advérbios e locuções adverbiais de uso frequente. Domina aspetos fundamentais da flexão verbal (presente, pretérito perfeito e futuro do modo indicativo) e referências temporais como os indicadores de frequência. Reconhece e estrutura unidades sintáticas. Reconhece frases simples. Compreende e aplica concordâncias básicas. Constrói, de modo intencional, frases afirmativas e negativas. Reconhece e usa palavras dos campos lexicais seguintes: dados pessoais, profissões, países / cidades, família, casa, estados físicos e psicológicos, saúde, corpo humano, refeições, cidade, escola, serviços, bancos, correios, organismos públicos, compras, vestuário e calçado.	15% 10%	

	Interação cultural	Integra no seu discurso elementos constitutivos da própria cultura, de diversas culturas em presença e da cultura da língua de escolarização. Entende, de modo genérico, a perspetiva da sua cultura e da cultura portuguesa.	10%	

DIMENSÃO – ATITUDES (15%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**
▪ F-Desenvolvimento pessoal e autonomia. ▪ E-Relacionamento Interpessoal. ▪ G-Bem-estar, saúde e ambiente. ▪ J-Consciência e domí nio do corpo.	▪ Responsabilidade e integridade ▪ Excelência, exigência (desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela) ▪ Curiosidade, reflexão e inovação ▪ Cidadania, participação e liberdade	▪ Saber estar, fazer-se acompanhar e manusear corretamente o material, assiduidade, pontualidade. ▪ Demonstrar superação e rigor no trabalho. ▪ Revelar interesse, espírito crítico e criatividade. ▪ Evidenciar respeito, cooperação e autonomia.	5% 2,5% 2,5% 5%	▪ Grelha de registo da observação direta (Registo de atitudes/valores e registo de ocorrência) ▪ Registos de auto e heteroavaliação

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
O aluno revela muito bom desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	17,5 a 20
O aluno revela bom desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	13,5 a 17,4
O aluno revela um desempenho suficiente no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	9,5 a 13,4
O aluno revela um fraco desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	0 a 9,4